



Campanha entra na RETA FINAL



Assembleia do dia 16/5 aprovou a intensificação da Campanha Salarial

Diante da provocação da empresa, os metroviários estão se preparando para reagir, entrando na fase decisiva da Campanha Salarial. Além de rejeitar as nossas reivindicações, o Metrô fez uma grande provocação e quer implementar uma hora não remunerada para a refeição, aumentando a jornada da operação e manutenção

O Metrô quer acabar com a meia hora dentro da jornada de oito horas, exigindo que os trabalhadores fiquem uma hora a mais à disposição da empresa.

Não vamos aceitar a intransigência por parte da empresa. É hora de ampliar a mobilização da categoria. Para isso, várias atividades

foram aprovadas na assembleia do dia 16 de maio, como a retirada de uniforme e suspensão das horas extras (*veja o calendário completo na página 3*).

A próxima assembleia vai avaliar a proposta de Estado de Greve a partir do dia 22 de maio. *Participe das atividades convocadas pelo Sindicato!*

Nossa luta é por

- ✓ **Aumento real (produtividade) de 14,16%** (produtividade média dos últimos três anos)
- ✓ **Reposição de 7,30%** (projeção anual IGP-M até abril)
- ✓ **Reajuste de 24,3% no VR** (índice IPCA)
- ✓ **Aumento do VA para R\$ 382,71** (índice preços do Procon)
- ✓ **Equiparação salarial** (trabalho igual, salário igual)
- ✓ **PR igualitária** e sem imposição de metas
- ✓ **Plano de Carreira** (Manutenção, Administração e Segurança – Unificação da carreira OPS/OPE/OPC)
- ✓ **Periculosidade (30%) para OTM1 e Técnicos de Segurança Patrimonial** (agora chamados de Assistentes Administrativos 6 – ADM6)
- ✓ **Progressão salarial** (redução do tempo para mudança de faixa salarial)
- ✓ **Jornada de 36 horas** semanais para todos na operação
- ✓ **Não à Terceirização** (pela ampliação do quadro de funcionários e pela recarga de bilhetes por metroviários)
- ✓ **Suspensão das demissões** da greve de 2007
- ✓ **Pela recuperação do Metrus**

A pauta completa está disponível no site do Sindicato (www.metroviarios.org.br)



Ato Unificado

Dia 21 (terça-feira), a partir das 16h, em frente ao Codec (avenida Rangel Pestana, 300 – Centro)

ASSEMBLEIA DECISIVA

Dia 22, quarta-feira, 18h30, no Sindicato. Participe!

Pauta: Campanha Salarial – Avaliação da proposta de ESTADO DE GREVE

Codec: a velha e esfarrapada desculpa

O Codec (Conselho de Defesa de Capitais do Estado de São Paulo), sempre apresentado como uma barreira no momento das negociações salariais dos trabalhadores das empresas públicas do Estado, é uma desculpa esfarrapada para não conceder reajustes dignos.

Esse conselho, em dezembro, deliberou aumento de 10,3% para Alckmin, ficando seu salário em R\$ 20.662,00, ao vice-governador Afif Domingos, que acumula o cargo de ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Dilma, com salário de R\$ 19.629,00, e, para os secretários, R\$ 16.529,00. É o caso do secretário da Casa Civil, Edson Aparecido, o segundo na hierarquia do Codec, suspeito de fraudes em contratos do asfalto no interior do Estado, ou do secretário da Fazenda Andrea Calabi, que preside o Codec, também acumulando cargo e salários.

O tal conselho, que em tese deveria cuidar do capital (dinheiro) do Estado, não se manifesta em relação às concessões e garantias de lucro das privatizações, como da Linha 4-Amarela, e das implantações de novas linhas, que garantem lucro às empresas privadas até em caso de catástrofes naturais nem em relação às lesivas terceirizações e as negociatas suspeitas promovidas nas estatais.

Não se manifestou quando em 2007 o TCE apontou superfaturamento na aquisição de trens e nem sobre a suspeita de sobrepreço nas reformas de frotas de trens tampouco na expansão do sistema.

Também silenciou quando sumiram 15.399 caixas de documentos do Metrô contendo contratos de 1977 a 2011. O mais intrigante é que noticiaram o sumiço dos documentos em julho, sendo registrada ocorrência em novembro. Primeiro, divulgaram apenas o desaparecimento e depois informaram que “encapuzados armados” haviam queimado as caixas, após um assalto num galpão na cidade de Itu. Literalmente, uma queima de arquivo!

Chegada a Campanha Salarial, quando a categoria busca recuperar melhores condições de trabalho, esbarra na velha cantilena esfarrapada apresentada pelos prepostos do Metrô de que o tal Codec impossibilita qualquer tentativa de facilitar um acordo, como se tal órgão tivesse qualquer isenção moral para questionar as reivindicações.

Vamos exigir a recomposição das condições de trabalho da categoria, tanto salariais como no quadro de funcionários. Todos unificados na luta, até a vitória.

Não somos invisíveis, temos nosso valor!



Iniciamos mais uma Campanha Salarial e já se passaram cinco rodadas de negociação entre o Sindicato e a Companhia. Após a primeira semana de negociações, a intransigência e a falta de interesse em atender às justas reivindicações dos metroviários chamaram a atenção nas reuniões. É de se estranhar a postura da empresa, já que o próprio presidente Peter Walker admitiu em entrevista concedida à revista Metropolis (edição número 8), que o Metrô nunca teve à disposição um volume tão grande de recursos.

A Companhia do Metropolitano de São Paulo aparece em primeiro no ranking das Maiores do

Transporte Ferroviário de Passageiros, com receita líquida de R\$ 1,5 bilhões e, ao longo dos seus 38 anos de operação comercial, transportou mais de 22 bilhões de passageiros, o correspondente a três vezes a população mundial, proporcionando R\$ 6,4 bilhões de economia para a cidade e seus habitantes (segundo dados da Gerência de Planejamento e Integração de Transportes Metropolitanos).

Com pouco mais de 70 quilômetros de trilhos, isso só é possível devido ao esforço da força de trabalho de cada metroviário que dia a dia supera o sufoco de mais de cinco milhões de viagens para manter o alto padrão de excelência do sistema.

É fato que dispomos de mão de obra altamente especializada em todos os segmentos; porém a falta

de perspectiva de ascensão profissional, concursos internos e progressões salariais, limitados pela empresa para uma minoria, põe em risco o quadro de funcionários. O maior patrimônio de uma empresa são seus funcionários; valorizá-los é a melhor maneira de manter a qualidade de nossa prestação de serviço.

As carreiras estão estagnadas e a terceirização acontece a qualquer custo. Infelizmente o Metrô segue a política de desmonte do Governo do Estado, desvalorizando seu patrimônio, não respeitando a data-base dos trabalhadores, e prejudicando sua organização sindical.

Paulo Almeida (Paulo Carioca) é diretor de base do Sindicato no Pátio Jabaquara

SOBERANIA NACIONAL

Congresso barganha com Medida Provisória de entrega dos portos



Depois de 24 horas, sessão da Câmara dos Deputados finaliza a votação da MP dos Portos

Com o apoio da grande mídia e para a alegria dos concorrentes Eike Batista e Daniel Dantas, o congresso “negociou” madrugada a dentro do dia 15 de maio e aprovou a MP (Medida Provisória) 595 que privatiza os portos nacionais, flexibilizando os direitos trabalhistas dos seus trabalhadores.

Os contratos entre o poder público e as empresas responsáveis por explorar o serviço serão prorrogados por até 50 anos, desde que os concessionários promovam investimentos no local - o que garante renovação quase automática dos contratos.

A Agência Brasil publicou matéria dia 14 informando que quatro centrais sindicais formalizaram no Palácio do Planalto um vergonhoso apoio ao texto final do relator da

Medida Provisória 595/2012, a MP dos Portos, senador Eduardo Braga (PMDB-AM) como se essa iniciativa não fosse implicar na evidente precarização dos direitos trabalhistas da categoria e em demissões. São elas: Central

Única dos Trabalhadores (CUT), a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e a Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST).

Enquanto as centrais governistas apoiam, os trabalhadores se manifestam contrários à privatização. No Porto de Santos iniciaram uma greve às 13 horas do último dia 14. A paralisação é por tempo indeterminado e também pararam os trabalhadores do Porto de Paranaguá (PR) e do Rio de Janeiro (RJ).

NÃO À PRIVATIZAÇÃO

Dilma dilapida o patrimônio público com privatizações

Após cinco anos, o governo Dilma, do PT, continua com sua política de entrega dos bens públicos para o lucro privado.

No dia 14 de maio, realizou a 11ª Rodada de Licitação de Petróleo da Agência Nacional do Petróleo (ANP), em São Conrado, Rio de Janeiro.

Grandes multinacionais do setor, como ExxonMobil, British Petroleum, BHP Biliton e BG, voltaram com apetite à exploração de óleo nos campos.

Estimado em 30 bilhões de barris de petróleo, o governo, com apoio da mídia e dos partidos da base de apoio, entregaram o equivalente a duas vezes tudo que a Petrobras acumulou nos seus 59 anos: 14 bilhões de barris



Protesto contra os leilões para exploração de petróleo e privatização de barragens

de reservas reconhecidas. As áreas leiloadas não pertencem ao chamado pré-sal. Dilma já marcou o leilão do pré-sal para novembro próximo.

Moto Yamaha Fazer

Vendo. Estilo Street, preta, 250 CC, motor 4 tempos, partida elétrica, freio dianteiro e traseiro a disco, injeção eletrônica, refrigeração a ar, 5 marchas, manual do proprietário. Opcionais: alarme com dois controles, protetor de motor, IPVA e Seguro Obrigatório pagos. Tratar com Ramon Costa, OTM2, ITT, esc. B, ramal: 34917 ou fone: 99643-0928.

Consuma mel e viva melhor!

Vendo mel silvestre de apíário próprio, na região do Vale do Ribeira (SP). Própolis, polén, geleia real e outros produtos apícolas em geral. Apíário Mel na Boca. Produz o melhor do mundo: o mel da Mata Atlântica. Tratar com Eloy, fones: 98163-7650 (Vivo)/98769-0298 (Tim)/5621-4021 (res.) ou ramal 205 (Pat/Jab).

Sobrado Jd. São Paulo

Vende-se com três suítes, escritório com armários embutidos, ampla sala, cozinha com armários embutidos, lavabo, garagem para três carros, edícula e churrasqueira. Área construída: 183 m². A 800 metros da estação de metrô Jd. São Paulo. Junto ao SESC Santana, clube escola Jd. SP, Colégio Jd. São Paulo, perto da Av. Luís Dumot Villares. Próximo a restaurantes e bares. R\$ 770 mil. Aceito FGTS e financiamento. Tratar com João, fone: 98332-7159.

Carbufreios Multimarca

Auto elétrico. Injeção eletrônica. Super troca de óleo. Pré inspeção veicular. Auxílio socorro. Tratar com Júnior, fones: 2468-8295/98202-7469 (Tim), 96542-2240 (Oi), 96848-0662 (Vivo).

Rei Sol

Sistema de aquecimento solar e sistema fotovoltaico. Sistema de aquecimento solar para água de chuveiro e piscina residencial. Cansado de pagar altas contas de luz? Faça um investimento seguro com retorno garantido e ainda contribua com a natureza. Não quebre nada! Faça com quem entende do assunto. Faça com um engenheiro. Tratar com Mistrineiro, ASM II, PSS, esc. “E”, ramal: 15115 ou fone: 99111-0994.

Violão Lyon Washburn

Vendo seminovo. Acabamento natural fosco, acústico. Braço com tensor de E fino. Tarrafas semi-blindadas. Ótimo som acústico. Acompanhado por bag. R\$ 400,00. Tratar com Cláudia, TSM, MRS, esc. Base, Vila Matilde (VTD), fones: 3179-2000, ramal: 35351 ou 98400-6175.

Chácara em Santa Isabel

Aluguel. Venha se divertir, relaxar e descansar em meio à natureza. 3 quartos, 3 WCs, piscina, bilhar, pingue-pongue, churrasqueira, forno e fogão a lenha, cozinha com freezer, geladeira. Realize sua festa aqui. Fotos no Facebook. Chácara Recantos das Andorinhas. Tratar com Severino, fones: 2584-2100/98080-7133.

Apartamento novo

Vendo na Vila das Mercês, próximo a estação do metrô Sacomã. Condomínio Liven Garden. Entrega prevista para julho 2013. Área 59 m²: Dois dormitórios (sendo um suíte). Uma vaga de garagem. Amplia área de lazer. R\$ 305 mil. Tratar com Mauro, fone: 99407-7195.

Capinhas para celular

Loja virtual. Capinhas para smartphones Iphone, Galaxy, LG, Nokia, Motorola e muito mais! Acesse: www.euamocapinhas.com.br

Mel

Vendo mel, puro, composto, própolis, geleia real, polén e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa em VGO, esc. A ou pelo fone: (11) 2964-9563/97370-5644 e 98734-0885.

Passo para DVD

Você tem história. Eternize seus momentos registrados em fotos ou VHS, passe para DVD e fique tranquilo! Tratar com Herculano, fone: 99617-0240.

Cão Labrador

Olá, companheiros! Estou dando um cão da raça labrador fêmea, cor marrom claro com 3 anos e 1/2. Interessados entrar em contato com Flávio Fernandes, estação Carrão, esc. L ou fone: 98351-2571.

Palio Weekend Adventure 2007

Único dono. Flex, verde savage, completo: ar + direção + vidros e retrovisores elétricos. Bluetooth e MP3 originais. 58 mil km. Excelente estado. R\$ 28.500 mil. Tratar com Edgard, (11) 99388-2527.

Som automotivo

Vendo diversos equipamentos de som automotivo entre alto-falantes, módulo de potência, autoradio, etc. Tratar com José Rinaldo, OTM2, JAT, esc. A, fone: 31792000, r: 16719 ou 95799-9010.

Metrô recusa pauta da categoria



Use o adesivo da Campanha

Foram realizadas cinco reuniões com a empresa e, até agora, além de não avançar, o Metrô ameaça piorar nossas condições de trabalho. As propostas da empresa para os índices econômicos (reajuste, aumento real, VR, VA, PR igualitária, periculosidade de 30% para OTM1, segurança patrimonial e CCS), serão apresentadas na reunião do dia 22 de maio.

Estão agendadas para o dia 20

(segunda-feira) reuniões para tratar do Plano de Carreira. As reuniões serão realizadas no Edifício Conde de Prates nos seguintes horários: 14h (referente GLG e GMT), 15h (Administração), 16h (Obras) e 17h (GOP).

Além de recusar as reivindicações, o Metrô tenta rasgar o Acordo Coletivo como, por exemplo, ao tentar diminuir de cinco para três dias o aviso prévio conquistado pela categoria.

Veja os principais itens da nossa pauta que foram negados pela empresa:

- Equiparação Salarial: **recusado**
- Jornada de 36 horas: **recusado**
- Plano de Carreira: **recusado**
- Redução do tempo de progressão GMT: **recusado**
- Reintegração dos demitidos de 2007: **recusado**

Entenda o problema da intrajornada

Para regularizar a meia hora de refeição contida no nosso Acordo Coletivo, segundo a CLT, o Metrô deve:

- Regularizar o excedente das oito horas diárias
- Regularizar a situação das

horas extras excessivas

Além disso, homologar a situação referente à jornada de trabalho no Ministério do Trabalho e Emprego, em comum acordo com o Sindicato e Ministério Público.

O **SUFOCO** só aumenta! Alckmin, ninguém aguenta!

Calendário de Mobilização

✓ 21 de maio (terça-feira)

- Segurança com colete da Campanha Salarial a partir do dia 21
- Operação trabalha sem uniforme, inclusive sem os coletes da Operação Plataforma, nos dias 21 e 22
- Suspensão das horas extras durante a Campanha Salarial
- Setorial unificada na manutenção linhas, 8h, na Sé
- Setoriais do OPE, às 11h e 15h30, na Sé
- Ato unificado, a partir das 16h, em frente ao Codec, na avenida Rangel Pestana, 300 – Centro. Metroviários, eletricitários e trabalhadores da Sabesp juntos contra o sucateamento dos serviços públicos desenvolvido pelos sucessivos governos tucanos (PSDB)

✓ 22 de maio (quarta-feira)

- Setorial unificada na manutenção linhas, 0h, na Sé
- 6ª reunião de negociação. A partir das 9h30, no Hotel Excelsior (avenida Ipiranga, 770 – Centro)
- Assembleia decisiva, a partir das 18h30, no Sindicato

Pauta: Campanha Salarial e proposta de Estado de Greve



Modelo do colete da Campanha Salarial: defendendo a população

Formado o Fórum em Defesa dos Serviços Públicos

Fotos: Alexandre Roldan/Sindicato



À esquerda, participantes da Audiência Pública. Acima, mesa que dirigiu os trabalhos

Na noite do dia 9 de maio foi realizada, na Assembleia Legislativa, uma Audiência Pública em Defesa dos Serviços Públicos e seus Trabalhadores. Nela, foi decidida a formação de um Fórum Permanente em Defesa dos Trabalhadores e dos Serviços Públicos.

Em breve será marcada a primeira reunião executiva com representantes dos sindicatos, centrais e deputados para determinar as ações iniciais do Fórum.

Partiu dos Sindicatos dos Metroviários, dos Eletricitários e dos Trabalhadores da Sabesp (Sintaeama)

e da Fenametro a iniciativa de realizar a Audiência e criar o Fórum Permanente. Para isso, contaram com o apoio dos deputados estaduais Carlos Giannazi (PSOL) e Alcides Amazonas (PCdoB). A Audiência também contou com a presença dos deputados Major Olímpio (PDT) e Zico Prado (PT).

Trabalhadores da CBTU marcam assembleias com indicativo de greve

Dante da inércia da CBTU, empresa ligada ao governo federal que administra metrô e ferrovia em diversas capitais, ao não iniciar as negociações para o Acordo Coletivo, os sindicatos metroferroviários, reunidos por teleconferência no dia 16 de maio à tarde, decidiram por unanimidade realizar uma

assembleia com mobilização nacional da categoria para decidir os rumos da Campanha Salarial 2013.

Na pauta, o indicativo de greve vai ser discutido com as bases e, persistindo a inatividade por parte da empresa, a paralisação de trens e metrôs se mostra inevitável. Neste ano, a exemplo do que ocorreu no

ano passado na greve que durou mais de um mês, a decisão de realizar uma Campanha Unificada fortalece o movimento e promete causar grande impacto nas cidades, sobretudo em metrópoles como Belo Horizonte e Recife onde o sistema transporta milhares de usuários todos os dias.

Metroviários gaúchos rejeitam proposta da Trensurb

Os metroviários gaúchos, reunidos em assembleia geral extraordinária da categoria, no último dia 14, rejeitaram por unanimidade a proposta da Trensurb (empresa administrada pelo governo federal) para o Acordo

Coletivo de Trabalho 2013-2014. A empresa ofereceu índice salarial de 4,7% e incluiu na sua oferta uma participação no Plano de Saúde Unimed, dispondo a pagar o valor de R\$ 50,00, por dependente, para quem ganha até R\$ 3.000,00 (bruto).

As duas propostas foram rechaçadas. Ficou decidido que no próximo dia 22 (quarta-feira), a categoria vai expressar seu descontentamento com as propostas, não utilizando uniforme da empresa durante o período de trabalho.

Assine a petição contra o aumento das tarifas

A assembleia do dia 16 de maio aprovou uma petição pública contra o aumento das tarifas do metrô e ônibus. Para assinar a petição, acesse o site do Sindicato (www.metroviarios.org.br).

Leia, ao lado, o texto completo do documento

Sindicato dos Metroviários de SP

Exmo (a) Sr (a) Dr (a) Promotor (a) de Justiça

Nós, abaixo assinados, viemos com base no direito de petição garantido na Constituição Federal de 1988 relatar e pedir:

Que as tarifas do metrô e de ônibus sejam revistas mediante avaliação do Ministério Público. As tarifas do metrô em São Paulo subiram do valor de R\$ 0,80 em 1995 para R\$ 3,00 em 2012, sendo que se fosse aplicada apenas a inflação do período, as tarifas teriam o valor de R\$ 1,84.

As tarifas do ônibus aumentaram de R\$ 0,50 em 1994 para R\$ 3,00 em 2011, sendo que se fosse aplicada apenas a inflação do período, elas teriam o valor de R\$ 1,50. Em ambos os casos, fica caracterizado o aumento abusivo das tarifas.

Dante dos fatos, solicitamos que sejam impedidos os aumentos das tarifas de metrô e ônibus planejados para o ano de 2013 pelo Governo do Estado de São Paulo e a imediata redução das tarifas atualmente praticadas.

São Paulo, 16 de Maio de 2013

Motoristas terão 10% de reajuste

Os motoristas e cobradores de São Paulo fecharam, no dia 13 de maio, a sua Campanha Salarial 2013. Eles conseguiram 10% de reajuste salarial, PLR e manutenção das cláusulas já existentes.

Extras voluntárias

Na negociação realizada no dia 16 de maio o Metrô informou que não são obrigatórias as horas extras. Se algum chefe tomar a iniciativa de impor as extras, denuncie ao Sindicato.

Não à dupla função

Chefias estão exigindo que metroviários assumam dois postos nas estações que trabalham com valores: bilheteria e cofre. Os trabalhadores não devem assumir as duas responsabilidades para evitar o aumento do risco de ter inconformidade em diferença de caixas. Há acordo informal antigo com a representação sindical de que não se deve assumir duas funções nas atividades. Fique atento!

Solidariedade

A companheira Amanda, OTM1 em PSO, continua com uma dívida de cerca de R\$ 50 mil com um hospital. Os trabalhadores do setor estão vendendo uma rifa de um PC novo, incluindo monitor, no valor de R\$ 100. Quem quiser colaborar deve procurar o Celso (Carioca) da estação PSO, no telefone 99594-1998 ou Camila na estação Alto do Ipiranga.

Convênio com academia

Os metroviários sindicalizados e seus dependentes diretos têm desconto de 50% na matrícula e nas mensalidades da Academia Arena Sport Fitness. A academia fica na avenida Amador Bueno da Veiga nº 2.827, na Penha. Mais informações nos telefones 2373-4539 (academia) e 2095-3607 (Secretaria de Esportes do Sindicato).

Feijoada com samba

No dia 8 de junho (sábado), vai rolar uma feijoada com samba ao vivo e flash back na AAPM (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Metrô), a partir das 12h. O endereço é rua Leópolis nº 19, ao lado da estação do metrô Vila Matilde. Informações pelos telefones 2746-3224 e 99306-2411. O preço da feijoada é R\$ 18.

Baile Nostalgia

A Família João Reis está organizando o Baile Nostalgia e Flash Back. Vai acontecer no dia 22 de junho (sábado), a partir das 21h, no Golden House (antigo Big House). O endereço é avenida Condessa Elizabeth Rubiano, 2.100, a 300 metros da Ponte Aricanduva. O traje é sport chic (não pode entrar de tênis). Desconto especial para metroviários. Informações: 2746-3224/99306-2411/97210-3185.

Trocas

A OTM1 Bárbara quer trocar de BFU turno tarde para qualquer estação no turno da manhã. Interessados devem entrar em contato com a estação. A OTM Solange quer trocar de BFU à tarde para TAT turno tarde ou estações do trecho até VTD. O telefone é 99591-6138.